



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação
e Pós-Graduação



SEMINÁRIO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Resumo Expandido

Título da Pesquisa: Inglês para edificações		
Palavras-chave: Inglês para fins específicos, inglês instrumental, edificações.		
Campus: Congonhas	Tipo de Bolsa: PIBITEC e PIBIC-Jr.	Financiador: FAPEMIG
Bolsista (as): Amanda Trindade; Bruna Mara Alves da Silva; Rayene Lanay Ambrósio Pinto		
Professor Orientador: Maria Isabel Rios de Carvalho Viana		
Área de Conhecimento: Letras.		

Resumo: Como resultado parcial do projeto de pesquisa intitulado “Inglês para edificações”, o trabalho que se segue tem por objetivo identificar as dificuldades e necessidades de uso da língua inglesa por parte dos alunos dos cursos de edificações do IFMG - Campus Congonhas nas modalidades Integrado e Subsequente Para tal, foram aplicados diferentes questionários: um no primeiro módulo subsequente de edificações, privilegiando a necessidade de aprendizagem; um no quarto módulo de edificações subsequente, quando os alunos já estão quase concluindo o curso; e outros dois nos anos iniciais e finais do integrado, uma vez que o perfil dos alunos dessa modalidade é bastante diferente do perfil dos alunos do subsequente. Apesar da diferença de perfil entre os alunos das diferentes modalidades, foi possível encontrar muitas semelhanças entre eles no que se refere aos seus desejos de aprendizado da língua, bem como às suas necessidades e estilos de aprendizagem. A partir dos dados obtidos podemos observar o desejo e a necessidade dos alunos de aprenderem um inglês mais voltado para a prática e para área em que pretendem atuar como profissionais. Tendo em vista o resultado dos questionários aplicados aos alunos, será feita a análise das necessidades da situação-alvo através de questionários destinados aos profissionais e professores da área, buscando desenvolver um material para ser trabalhado interdisciplinarmente e levando em conta especialmente a necessidade do uso de inglês nos *softwares* para elaboração de projetos.

INTRODUÇÃO:

Estamos vivenciando no Brasil um período de expansão do ensino técnico. Tal crescimento se deve ao desenvolvimento econômico e tecnológico e à grande demanda de mão-de-obra especializada pelas empresas. Com objetivos mais práticos, os cursos técnicos visam a formar profissionais capazes de atuar no mercado de trabalho de maneira eficaz, focando principalmente nas necessidades que esse aluno pode vir a ter em seu futuro emprego.

De acordo com Richards (2001), essa situação de desenvolvimento econômico e tecnológico resultou também na necessidade do conhecimento mais prático da língua inglesa. Para atender à necessidade dos aprendizes, surge uma nova abordagem da língua denominada Inglês Instrumental. De acordo com teóricos como Hutchinson e Waters (1987), Dudley-Evans e St. John (1998), Robinson (1991) e Strevens (1988), as necessidades do aluno e um propósito específico de aprendizagem da língua estrangeira constituem a base desse tipo de abordagem em que a língua torna-se um instrumento para se desempenhar certos tipos de tarefa.

Desde sempre o inglês instrumental é interpretado erroneamente no Brasil, já que, da forma como foi introduzido aqui, passou a ser usado como sinônimo de leitura. Na realidade, o inglês instrumental não se resume à leitura, mas sim nas habilidades que o aprendiz precisará desenvolver para executar suas tarefas,

sejam elas acadêmicas ou profissionais. Obviamente, para que um curso de línguas com esse perfil seja bem sucedido, torna-se necessária uma análise das necessidades de aprendizagem, das necessidades da situação-alvo, dos desejos dos alunos bem como das lacunas, ou seja, a diferença entre o que o aluno sabe e o que precisa aprender para atuar na situação-alvo.

Atualmente, no Campus Congonhas, existem dois cursos técnicos em Edificações nas modalidades integrado e subsequente. Na modalidade integrado, por se tratar de ensino médio e técnico, existem disciplinas de inglês durante os três anos de duração do curso, sendo estas voltadas para o desenvolvimento das quatro habilidades (*Listening, Speaking, Reading e Writing*), ou o que Robinson (1980) chama de Inglês Geral, um inglês voltado para a vida no qual a língua constitui-se objeto e propósito do curso. Não há uma disciplina específica para trabalhar com o ensino voltado para a área de edificações.

No subsequente, existe apenas uma disciplina de inglês com carga horária de 30 horas no primeiro módulo do curso. Para essa disciplina, trabalha-se apenas a habilidade de *Reading*, com o objetivo de desenvolver estratégias de leitura e aprendizagem de vocabulário e gramática da referida língua. Porém, o que se observa é que no início do curso, os alunos têm pouca informação a respeito de quais serão suas necessidades de uso da língua inglesa, o que justifica uma pesquisa com os professores da área técnica, bem como com os alunos de outros módulos para que se desenvolva um material didático de língua inglesa que realmente atenda às reais necessidades dos alunos na área em que pretendem atuar.

Como resultado parcial dessa pesquisa, o trabalho que se segue tem por objetivo identificar as dificuldades e necessidades, particularmente, dos alunos de edificações, público-alvo a que esse curso de inglês instrumental se destina, tendo em mente as diferenças de perfil e de ensino nas modalidades subsequente e integrado e o fato de que muitos ainda não atuam na área, mas podem contribuir para essa pesquisa na medida em que, através de suas respostas, podem-se traçar as necessidades e possíveis lacunas de aprendizagem.

METODOLOGIA:

Para que o objetivo estabelecido no início do projeto pudesse ser atingido, foi necessário encontrar uma forma de se saber as necessidades de aprendizagem e uso da língua por parte alunos e profissionais da área de edificações. A forma mais simples encontrada foi a elaboração e aplicação de questionários, direcionados a certas etapas do curso de edificações e a profissionais que já atuam na área. Para tal, foram elaborados cinco tipos diferentes de questionários: um para profissionais e professores da área, priorizando a situação-alvo; um para ser aplicado no primeiro módulo subsequente de edificações, privilegiando a necessidade de aprendizagem; um para ser aplicado no quarto módulo de edificações subsequente, quando os alunos já estão quase concluindo o curso; e outros dois para os anos iniciais e finais do integrado, uma vez que o perfil dos alunos dessa modalidade é bastante diferente do perfil dos alunos do subsequente. Após a aplicação dos questionários, foi feita a tabulação dos dados.

Vale ressaltar que para esse trabalho, serão apresentados especificamente os resultados dos questionários aplicados aos alunos dos cursos de edificações das modalidades Integrado e Subsequente do Campus Congonhas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Apesar da diferença de perfil dos alunos dos cursos de edificações das modalidades do integrado e subsequente foi possível encontrar muitas semelhanças entre eles no que se refere aos seus desejos de aprendizado da língua, bem como às suas necessidades e estilos de aprendizagem.

A maioria dos alunos diz gostar de inglês, apesar de entender que apresentam dificuldades na matéria. Os alunos não têm muito problema em ter o inglês na grade de matérias, mas sim com o que lhes é ensinado. De acordo com as respostas, o inglês deveria ser mais específico para a área de atuação, levando em conta, principalmente, onde e como ele é utilizado pelo profissional da área de edificações.

Ao serem questionados sobre a quais tipos de materiais em inglês eles têm maior acesso fora da instituição de ensino, a internet ficou em primeiro lugar. O que nos leva a considerar a aplicação de algumas atividades do curso em parceria com a internet, o que poderia gerar um maior interesse pela disciplina.

Foi também observada nos questionários respondidos a importância que é dada ao AutoCad, que é uma das ferramentas mais comuns para desenvolvimento de projetos na área da construção civil, e que possui somente algumas versões disponibilizadas em português. A pesquisa também demonstrou a necessidade e até mesmo a dificuldade dos alunos de edificações em lidar com esse tipo de *software*, em que suas versões mais atuais são em inglês. Para eles, é muito importante o conhecimento dos comandos do programa, para que se sintam mais capazes de desenvolver projetos.

Com relação aos estilos de aprendizagem, os alunos afirmam que o melhor jeito de aprender é fazendo. Provavelmente sentem a necessidade de pôr em prática o que estão aprendendo, como as aulas práticas feitas em laboratório típicas de cursos técnicos.

CONCLUSÕES:

A partir dos dados obtidos podemos observar o desejo e a necessidade dos alunos de aprenderem um inglês mais voltado para a prática e para área em que pretendem atuar como profissionais. Tendo em vista o resultado dos questionários aplicados aos alunos, será feita a análise das necessidades da situação-alvo através dos questionários que serão aplicados aos profissionais e professores da área, buscando desenvolver um material para ser trabalhado interdisciplinarmente e levando em conta especialmente a necessidade do uso de inglês nos *softwares* para elaboração de projetos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

DUDLEY-EVANS, T. e ST JOHN, M.J. *Developments in English for specific purposes: a multi-disciplinary approach*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

HUTCHINSON, T. e WATERS, A. *English for specific purposes*. Cambridge: CUP, 1987.

RICHARDS. J.C. *Curriculum development in language teaching*. Cambridge: CUP, 2001.

ROBINSON, P. *ESP (English for specific purposes)*. Oxford: Pergamon Press, 1980.

ROBINSON, P. *ESP today: a practitioner's guide*. Hertfordshire: Prentice-Hall International, 1991.

STREVENS, P. ESP after twenty years: a re-appraisal. In: TICKOO, M.L. (org.): *ESP: state of the art*. Anthology Series 21. SEAMEO Regional Language Centre, 1988.